



IV Encontro de Iniciação Científica e Pós-graduação da Embrapa Clima Temperado
**CIÊNCIA E INOVAÇÃO PARA 2050:
QUAL O FUTURO QUE QUEREMOS?**

DESINFESTAÇÃO E ESTABELECIMENTO DE MIRTILEIRO CV. 'MISTY'

Raquel Rosa Costa¹; Daiane Peixoto Vargas²; Leonardo Ferreira Dutra³; Luis Eduardo Corrêa Antunes³

¹Doutoranda em Agronomia/Fruticultura, UFPel. E-mail: raqrcosta@gmail.com;

²Pós-Graduanda Embrapa Clima Temperado, Bolsista PNPd/CNPq;

³Eng. Agro., Doutor, Pesquisador Embrapa Clima Temperado.

O mirtilo pertencente à família das Ericáceas e ao gênero *Vaccinium*, é uma frutífera de clima temperado que apresenta grande potencial comercial. Porém, no Brasil, os trabalhos com esta cultura são incipientes e a falta de um método eficiente de propagação tem dificultado a expansão desta cultura. A micropopagação constitui um método que apresenta várias vantagens, viabilizando a obtenção de mudas sadias em curto prazo. Sendo assim, é primordial a obtenção de um protocolo de estabelecimento, que é etapa crucial da micropropagação. O objetivo deste trabalho foi desinfestar e estabelecer, *in vitro*, a cultivar de mirtilo 'Misty'. Segmentos nodais, com uma gema e comprimento aproximado de 1 cm, utilizados como explantes, foram obtidos de brotações de plantas com aproximadamente três anos de idade e mantidas em casa de vegetação. Os explantes foram desinfestados durante 10 segundos por imersão em álcool 70%, hipoclorito de sódio 2% durante 15 minutos e lavados em triplicata com água destilada e autoclavada. em seguida foi realizada imersão em solução contendo Dióxido de Cloro 1% e Cloreto de Benzalcônio 1% durante 5 minutos, com posterior lavagem em água destilada e autoclavada. Após desinfestados, os explantes foram inoculados em meio de cultura WPM contendo macro, micronutrientes e solução F do meio MS, suplementado com 100 mg L⁻¹ de mioinositol; 30 g L⁻¹ de sacarose; 24,6 µM de 2iP; 2,68 µM de ANA e 7 g L⁻¹ de ágar e pH ajustado para 4,8. Os explantes foram mantidos em sala de crescimento sob temperatura de 25 ± 2°C, no escuro, onde permaneceram por 21 dias. A desinfestação realizada proporcionou alta percentagem de explantes sobreviventes (93%) e somente 7% de explantes contaminados. Não foi observada oxidação. Desta forma, a assepsia de explantes *in vitro* de mirtilo 'Misty' foi satisfatória, com resultados promissores para o estabelecimento *in vitro*.

Agradecimentos: CAPES pela concessão de bolsa